



Research Brief

Postais e fotografias da Baía de Cascais

Autor

Eduardo Silva

PORTO, abril de 2025



RESEARCH BRIEF

POSTAIS E FOTOGRAFIAS DA BAÍA DE CASCAIS
EDUARDO SILVA



Enquadramento

Na minha pesquisa doutoral, *Ode: A Fotografia e o Imaginário Turístico da Costa Portuguesa após o 25 de Abril*¹, uma das metas fixadas é a de alargar à esfera pública o diálogo sobre os efeitos do turismo nas paisagens física e humana desse território. Nas minhas deambulações etnográficas pela costa, vim a aperceber-me que o mesmo lugar que constará em roteiros do quotidiano laboral de um sujeito poderá, em simultâneo, ser um espaço de fruição turística consolidado ou emergente dum outro sujeito, dependendo dos olhares que estes (re)formam durante as suas experiências situadas, na qualidade de visitantes ocasionais ou frequentes. E nesse processo de (re)descoberta dos lugares pelas perspetivas do *outro*, aprendi como a fotografia pode ser um meio de suscitar debates em torno da realidade social — no caso, da multidimensionalidade da experiência turística. Buscando acercar-me da perspetiva de quem vive n/os lugares que estudei, organizei e facilitei dois workshops fotográficos gratuitos tendo em vista o envolver da comunidade residente de dois dos lugares onde realizei trabalho de campo — distrito do Porto e vila de Cascais — em exercícios de reflexão acerca do turismo e as suas causas e consequências, dos quais resultaram duas exposições fotográficas.

A presente publicação dissemina o resultado do segundo desses dois workshops, *Fotografar Cascais, uma vez e muitas mais!*, o qual foi acolhido pela Associação Juvenil Rota Jovem em novembro de 2023 (ver Fig. 1).

Metas e Objetivos de Investigação

Os workshops fotográficos supramencionados visaram capacitar os/as participantes a usar a fotografia como forma de exercerem voz ativa numa reflexão coletiva e participada, fundada nas suas memórias e vivências do litoral enquanto espaço turístico seu e de outros/as, tendo como metas: estimular uma prática fotográfica socialmente consciente dos impactos situados do turismo; cultivar o ato de 'sermos turistas' nos lugares do nosso quotidiano; reordenar o olhar para compreendermos aquilo que de exótico existe no dia-a-dia.

Público-alvo e Beneficiadores Finais

Dirigido à comunidade jovem cascalense, *Fotografar Cascais, uma vez e muitas mais!* teve quatro participantes — dois do sexo feminino e dois do sexo masculino, fixando-se a idade média nos 25 anos — e resultou na exposição fotográfica que esteve patente na sede da Rota Jovem de 10 de novembro de 2023 até início de abril de 2024². Configurada como um

¹ Financiada pela FCT através de uma Bolsa de Investigação para Doutoramento (ref: 2020.04757.BD).

² A 12 de abril de 2024, desloquei-me à sede da Rota Jovem para levantar as fotografias da exposição com vista a devolvê-las aos/às participantes numa data da sua conveniência.



RESEARCH BRIEF

POSTAIS E FOTOGRAFIAS DA BAÍA DE CASCAIS
EDUARDO SILVA

lugar de reflexão acerca do passado recente e presente da vila de Cascais, pela fotografia deu-se a (re)imaginar hipóteses futuras da sua vivência através da visão de jovens que são, também, seus/suas turistas frequentes e os quais têm com várias memórias da vila do *agora*, cujo ordenamento turístico (Franklin, 2008) veio limitar as suas perspetivas de emancipação. E a partir das suas representações fotográficas do centro nevrálgico da Baía de Cascais, um público mais abrangente pode partilhar destas e das suas vivências e memórias desta vila e, assim, ponderar e (re)imaginar novos modos de a viver.



Com o apoio de: **ROTA JOVEM** **CASCAIS** **fct** Fundação para a Ciência e a Tecnologia **is** INSTITUTO de SOCIOLOGIA

Fig. 1: Imagem de promoção do workshop fotográfico *Fotografar Cascais, uma vez e muitas mais!*

Metodologia

O supramencionado workshop fotográfico teve duas fases: (1) 1 de novembro, introdução do plano de trabalhos e objetivos da iniciativa seguida da partilha dum contextualização socio-histórica de Cascais enquanto espaço turístico, sucedendo-se uma saída de campo; (2) 4 de novembro, edição dos ensaios fotográficos para a exposição fotográfica. Enquanto facilitador (Robinson, 2011), ajudei os/as participantes a manusear as câmaras fotográficas analógicas descartáveis que lhes facultei e a ponderar a sua postura ética como fotógrafos/as, tentando interferir ao mínimo nos seus processos criativos. Foram os próprios/as quem editou os seus ensaios, dando ênfase a “o primado metodológico da *narrativa* como uma forma de organizar



RESEARCH BRIEF

POSTAIS E FOTOGRAFIAS DA BAÍA DE CASCAIS
EDUARDO SILVA

inquérito” (Grady, 1991, p. 34, *itálico no original*)³. Porém, eu exerci algum “controlo editorial” (Robinson, *op. cit.*, p. 128)⁴ para manter a heterogeneidade da exposição fotográfica. Imprimi as fotografias que fizeram na sua saída de campo por Cascais para que as seleccionassem e sequenciassem com noção clara dos demais ensaios individuais, garantindo assim a coesão do ensaio do grupo (ver Fig.2). Durante os dois dias do workshop realizei duas entrevistas de grupo⁵, apreendendo primeiramente as impressões e percepções dos/das participantes sobre Cascais enquanto espaço turístico, e depois como as suas fotografias respaldavam nas suas memórias e vivências da vila enquanto seus/suas turistas frequentes, temas nos quais estão “afectiva e existencialmente implicados” (Ferreira, 2004, p. 103). No final, o resultado foi um quarteto de visões que revelam o estágio dos processos que vêm a pautar a turistificação da vila de Cascais tendo-se palpado o contributo da fotografia para abordar criticamente e assim questionar o posicionamento da sua Baía enquanto espaço turístico.



Fig. 2: Exposição fotográfica *Fotografar Cascais, uma vez e muitas mais!*

Recomendações

Esta iniciativa reforçou a minha sensibilidade para termos de flexibilizar planos de trabalhos perante forças incontroláveis tais como a meteorologia, a agenda das entidades acolhedoras das nossas iniciativas e a limitada disponibilidade horária dos nossos/as participantes, desde logo materializada na decisão de cumprir a componente expositiva do workshop e a saída de campo no mesmo dia. O sucesso desta metodologia provou que devemos matizar no ato de devolver (Pink, 2009[2001]) as nossas pesquisas as motivações das pessoas que para estas

³ Tradução livre do autor.

⁴ Tradução livre do autor.

⁵ Efetuei gravações áudio das entrevistas de grupo com consentimento informado dos/das participantes deste workshop, o qual recolhi também para usar as suas fotografias em publicações afetas à pesquisa doutoral da qual esta iniciativa brotou.



RESEARCH BRIEF

POSTAIS E FOTOGRAFIAS DA BAÍA DE CASCAIS
EDUARDO SILVA



contribuem, sendo que tal estratégia nos permite reconhecer o seu papel em processos de co-criação/co-construção de conhecimento e, assim, validá-los ontologicamente no seu todo.

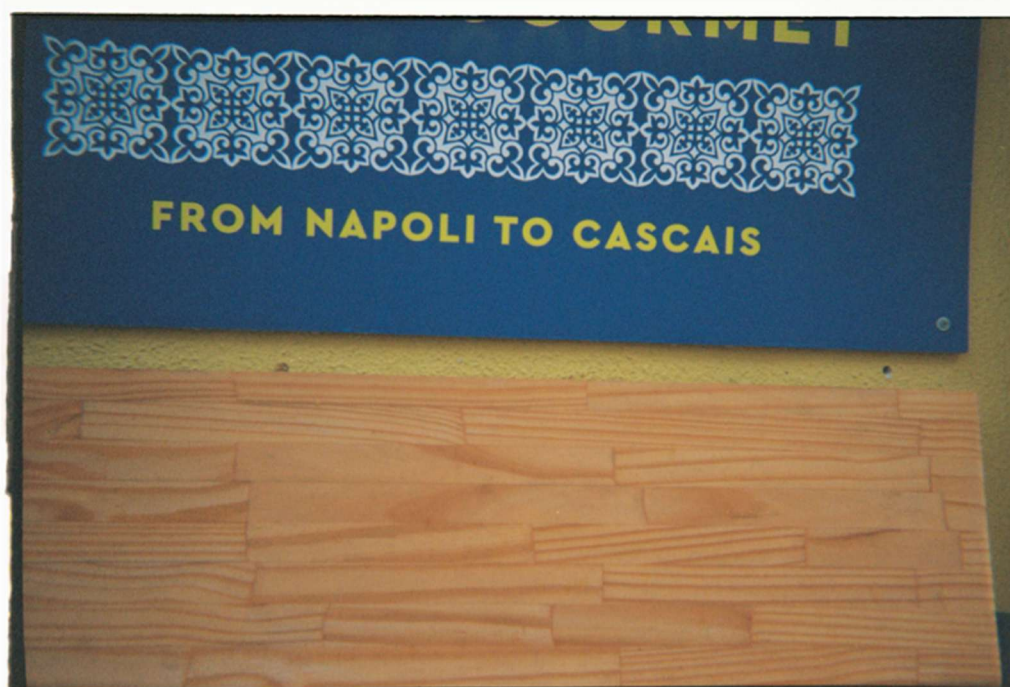
Postais da Baía de Cascais

A exposição fotográfica visibilizou os temas da gentrificação turística (Cocola-Gant, 2018) e o seu efeito na vida de jovens cascalenses, que veem limitado o seu campo de possibilidades como futuros (e prospetivos) residentes de Cascais, da gradual perda da autenticidade desta enquanto vila piscatória (Henriques, 2014), e da bolha turística que, paulatinamente, raiamos ao sermos turistas nos lugares (Crouch, Jackson & Thompson, 2005). Quando esta terminou, devolvi as fotografias aos/às participantes e os seus correspondentes negativos fotográficos e digitalizações, somando-lhes agora esta publicação que os empodera enquanto agentes de representação e de (re)construção da urbanidade e do real, propagando as suas vozes para que elas cheguem a futuras reflexões sobre Cascais enquanto espaço turístico.



RESEARCH BRIEF

POSTAIS E FOTOGRAFIAS DA BAÍA DE CASCAIS
EDUARDO SILVA



“Cascais é isto... Cascais que não se conhece ou que não está nos postais. [...] [O]s olhos de ver Cascais do... pelo turismo. Eu consigo ver as benesses do turismo — quer dizer... falo da [Avenida] 25 de Abril até ficar toda arranjada [...], mas isto é o outro lado do turismo [...], portanto é um bocadinho esta metáfora do antigo... o antigo que se vende, mas é a nossa reação. Portanto, fomos atrás [do turismo]” (VCw4 | entrevista de grupo realizada a 4 de novembro de 2023 na Rota Jovem).



RESEARCH BRIEF

POSTAIS E FOTOGRAFIAS DA BAÍA DE CASCAIS
EDUARDO SILVA



“Eu fui um pouco mais a fotografar, digamos, as ruas de... de Cascais, em que, entre elas, dá para perceber a grande diferença do turismo. Aquelas ruas que, pronto, que são faladas, que são... apresentadas pelo... pronto, pelos sites, pelo marketing, são ruas que costumam estar cheias. E depois temos as outras ruas que também têm o seu certo encanto, que estão... vazias” (VCw3 | entrevista de grupo realizada a 4 de novembro de 2023 na Rota Jovem).



RESEARCH BRIEF

POSTAIS E FOTOGRAFIAS DA BAÍA DE CASCAIS
EDUARDO SILVA



“Eu só me quis sentir mesmo como [...] turista em Cascais e... tudo aquilo que eu achava interessante, decidi... fotografar. [...] [C]oisas que eu se calhar [...] passava por lá, não ligava, e então não... não me chamava à atenção o que lá estava. [...] [N]ós estamos a desvalorizar as partes mais culturais da vila de Cascais e estamos a focar-nos mais nas atrações cá impostas” (VCw2 | entrevista de grupo realizada a 4 de novembro de 2023 na Rota Jovem).



RESEARCH BRIEF

POSTAIS E FOTOGRAFIAS DA BAÍA DE CASCAIS
EDUARDO SILVA



“[...] [E]stava a pensar muito naquela questão do contraste das consequências, e mais em termos de consequências, não tanto ‘pus-me no corpo do turista’. [...] [A]cho que, se eu promovesse [Cascais], que promovia o nosso comércio local... acho que perdem, perdemos muito em não promover isso. Estamos a promover os ananases, e se calhar devíamos estar a promover o artesão da esquina” (VCw1 | entrevista de grupo realizada a 4 de novembro de 2023 na Rota Jovem).



RESEARCH BRIEF

POSTAIS E FOTOGRAFIAS DA BAÍA DE CASCAIS
EDUARDO SILVA



Agradecimentos

Fotografar Cascais, uma vez e muitas mais! foi apoiado e acolhido pela Associação Juvenil Rota Jovem e sua equipa, contando com a participação de Cátia Diogo, Luís Sousa Macedo, Ricardo Sequeira e Sofia Lemos e o apoio da Cascais Jovem, associação cuja promoção foi determinante para o sucesso desta iniciativa.

Referências

COCOLA-GANT, A. (2018). Tourism gentrification. In L. LEES & M. PHILLIPS (Eds.), *Handbook of Gentrification Studies*. 281–293. Edward Elgar Publishing.

CROUCH, D., JACKSON, R. & THOMPSON, F. (2005). Introduction: the media and the tourist imagination. In D. CROUCH, R. JACKSON, & F. THOMPSON (Eds.), *The media and the tourist imagination: Converging cultures*. 1–13. Routledge.

FERREIRA, V. (2004). Entrevistas focalizadas de grupo: Roteiro da sua utilização numa pesquisa sobre o trabalho nos escritórios. *Actas dos ateliers do Vº Congresso Português de Sociologia*. 102-107. Associação Portuguesa de Sociologia.

FRANKLIN, A. (2008). The tourism ordering: Taking tourism more seriously as a globalising ordering. *Civilisations*. 57, 25-39. doi: <https://doi.org/10.4000/civilisations.1288>.

HENRIQUES, J. M. (2014). A Cascais, uma vez... e muitas mais!. In J. M. HENRIQUES (Ed.), *1364–2014 CASCAIS: TERRITÓRIO • HISTÓRIA • MEMÓRIA 650 ANOS*. 52–155. Câmara Municipal de Cascais.

PINK, S. (2009[2001]). *Doing Visual Ethnography (SECOND EDITION): Images, Media and Representation in Research*. SAGE.

ROBINSON, A. (2011). Giving voice and taking pictures: participatory documentary and visual research. *People, Place and Policy*. 5(3), 115-134. doi: 10.3351/ppp.0005.0003.0001.

URRY, J. & LARSEN, J. (2011). *The Tourist Gaze 3.0..* SAGE.

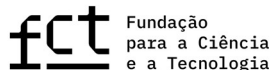


RESEARCH BRIEF

POSTAIS E FOTOGRAFIAS DA BAÍA DE CASCAIS
EDUARDO SILVA



Entidade financiadora



Entidade promotora | Instituição de acolhimento



Contactos

Investigador responsável

Eduardo Silva

Email: up201207527@up.pt

Estudante de Doutoramento/ex-Bolsheiro de Investigação para Doutoramento (ref. 2020.04757.BD)

Equipa de orientação científica

Lígia Ferro

Email: lferro@letras.up.pt

Investigadora integrada do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP)

Orientadora

Frédéric Vidal

Email: fvidal@autonoma.pt

Investigador integrado do Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS.UAL)

Coorientador

Instituto de Sociologia da Universidade do Porto

Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Via Panorâmica, s/n
4150-564 Porto
PORTUGAL

Telefone: 00 351 226 077 132 (ext. 3364)

E-mail: isociologia@letras.up.pt

URL: <http://isociologia.up.pt>